

Aplicação do Modelo Dinâmico de Avaliação e Intervenção Familiar a uma Família – Estudo de Caso

Agostinha Corte¹; Ermelinda Marques²; Ezequiel Carrondo²; Maria Henriqueta Figueiredo³

¹Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico da Guarda; ²Centro de Investigação em Tecnologias e Serviço de Saúde, Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico da Guarda, ³Centro de Investigação em Tecnologias e Serviço de Saúde, Escola Superior de Enfermagem do Porto

Contacto de e-mail: acorte@ipg.pt

Introdução & objetivos: O Modelo Dinâmico de Avaliação e Intervenção Familiar, pretende dar resposta às necessidades dos enfermeiros portugueses face aos cuidados com as famílias, partir da compreensão dessas mesmas práticas no contexto dos Cuidados de Saúde Primários e adotado pela Ordem dos Enfermeiros como referencial teórico e operativo em enfermagem de saúde familiar. Os Cuidados de Enfermagem à Família centram-se, na interação entre enfermeiro e família, com base numa relação terapêutica significativa, que tem por finalidade colaborar na capacitação da família auxiliando-a a ser proativa na consecução do seu projeto de saúde e na resolução dos seus problemas (Figueiredo, 2012). Neste estudo definiram-se como objetivos avaliar a família segundo o MDAIF e promover intervenções de acordo com as necessidades da família potenciando os recursos existentes.

Este estudo integra-se no Projeto “Modelo Dinâmico de Avaliação e Intervenção Familiar: uma ação transformativa em Cuidados de Saúde Primários” (CINTEIS/ESEP, 2017-2020).

Metodologia: Estudo de natureza qualitativa, tendo como referencial teórico o MDAIF e decorreu numa UCSP. A colheita de dados através de entrevistas ao agregado familiar e informações que constam nos registos no SClinico da UCSP e aplicados instrumentos de representação e avaliação familiar: Genograma, Ecomapa, Apgar familiar de Smilkstein, FACES II e Escalas de Readaptação Social de Holmes e Rahe e de Graffar adaptada,.

Resultados e discussão: A recolha de dados permitiu avaliar a família Alargada e delinear intervenções. Dos resultados verificados, as áreas de atenção prioritárias foram “Satisfação Conjugal”, “Gestão do Regime Terapêutico” e “Papel de prestador de Cuidados”. Foram formulados diagnósticos de enfermagem e intervenções, de acordo com as necessidades da família, tendo em consideração as competências e recursos da mesma envolvendo todos os elementos.

Conclusões: O MDAIF permitiu identificar as necessidades da família e intervir/propor intervenções integrando todos os elementos da família e potenciando os recursos existentes. Contribuiu para

ganhos em saúde, principalmente nas competências adquiridas como prestadora de cuidados e uma melhor satisfação conjugal e partilha de tarefas domésticas.

Palavras-chave: *Saúde familiar; Enfermagem; Modelo dinâmico de avaliação e intervenção familiar.*

Referências bibliográficas:

Figueiredo, M. (2011). *Manual de Apoio À Aplicação do Modelo Dinâmico de Avaliação e Intervenção Família*. ISBN 978-989-20-2670-1

Figueiredo, M. H. J. (2012). *Modelo Dinâmico de Avaliação e Intervenção Familiar. Uma Abordagem Colaborativa em Enfermagem de Família*. Loures: Lusociência.

Hanson, S. M. H. (2005). *Enfermagem de Cuidados de Saúde à Família: Teoria, Prática e Investigação*. (2ª ed) Loures: Lusodidacta.

Stanhope, M. e Lancaster, J. (2011). *Enfermagem de Saúde Pública: Cuidados de saúde na comunidade centrados na população* (7ª ed.). Loures: Lusodidacta.

Wright, L. M. & Leahey, M. (2010). *Enfermeiras e Famílias: Um Guia Para Avaliação e Intervenção na Família*. (5ª ed.) Lisboa: Editora Roca.